

Notas biográficas

ALFRED VIERKANDT (1867-1953) foi um cientista social alemão, tendo atuado nas áreas de sociologia, etnografia e psicologia social. Desde 1913 foi professor de sociologia na Universidade de Berlim até se aposentar em 1934.

AMADEU JOSÉ DUARTE LANNA (1933-2020) foi aluno da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, tendo se formado em 1955. Realizou seu mestrado na FFCL sob orientação de Gioconda Mussolini com a dissertação *Aspectos econômicos da organização social dos Suyá*, em 1966, e o doutorado com a tese *Economia e sociedades tribais no Brasil: uma contribuição ao estudo das estruturas de troca*, em 1973, na agora FFLCH-USP e orientado por Eunice Durham. Assumiu no mesmo ano o cargo de professor assistente doutor de antropologia na USP. Também lecionou na Unesp de Marília (SP).

ANTENOR ROMANO BARRETO (1891-1982) foi professor do Instituto de Educação Caetano de Campos, que seria incorporado à Universidade de São Paulo. Foi professor de sociologia do “Colégio Universitário da Faculdade de Direito da USP. Participou de diversos projetos educacionais, dentre elas a criação da revista *Sociologia* e da enciclopédia *Leituras sociológicas* (Willems; Barreto, 1940), ambas em coautoria com Willems.

ANTÔNIO CÂNDIDO DE MELO E SOUSA (1918-2017) foi um crítico literário e sociólogo brasileiro formado na FFCL-USP. De 1939 a 1942 cursou Ciências Sociais e em 1942 se tornou assistente de Fernando de Azevedo na cadeira de Sociologia II. Em 1954 doutorou-se em sociologia com a tese *Os parceiros do Rio Bonito*, passando, na década de 1950, a se dedicar ao Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada.

ANTÔNIO DE SAMPAIO DORIA (1883-1964) foi um jurista brasileiro que assumiu as cátedras de direito constitucional e, posteriormente, de direito internacional privado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Além de sua atuação jurídica, se empenhou na administração escolar, sendo diretor-geral da Instrução Pública do estado de São Paulo em 1920 e autor de livros sobre a questão educacional brasileira.

ARTHUR RAMOS (1903-1949) foi professor de psicologia social na Universidade do Distrito Federal e professor de antropologia e etnologia na Faculdade Nacional de Filosofia a partir do decreto federal que instituiu os cursos de antropologia no currículo das faculdades de filosofia.

CARLOS BORGES SCHMIDT (1908-1980) era formado em engenharia agrônoma, tendo assumido em 1941 o cargo de diretor de Publicidade Agrícola do estado de São Paulo, instituição esta que publicou diversos textos de Willems. Trabalhou principalmente sobre a evolução das técnicas agrícolas no interior e litoral de São Paulo.

CHARLES WAGLEY (1913-1991) foi um antropólogo norte-americano que esteve no Brasil na década de 1940. Entre seus trabalhos mais importantes se encontra o estudo de comunidade de 1953, *Amazon town: a study of man in the tropics* (Wagley, 1953).

DONALD PIERSON (1900-1995) foi um sociólogo norte-americano formado na Universidade de Chicago. Em 1939 foi convidado para lecionar na Escola Livre de Sociologia e Política, onde se tornou diretor do Departamento de Sociologia e Antropologia. Sobre a trajetória de Pierson, ver Oliveira (2012).

EDWARD FRANKLIN FRAZIER (1894-1962) foi um sociólogo norte-americano, professor de sociologia na Universidade Howard desde 1934. Em 1931, realizou o seu doutorado na Universidade de Chicago e lecionou na Universidade de Fisk de 1929 e 1934. Negro, realizou estudos sobre as relações raciais nos EUA que receberam grande reconhecimento.

EGON SCHADEN (1913-1991) nasceu em São Bonifácio, estado de Santa Catarina, em 4 de julho de 1913. Em 1933, após realizar os estudos primários em Santa Catarina, migrou para São Paulo, onde cursou a Faculdade Paulista de Letras e Filosofia (instituição essa que teve uma curta existência), e em 1935 ingressou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da recém-criada Universidade de São Paulo (FFCL-USP). Licenciando-se em filosofia em 1937 e em 1941 no curso de Didática da mesma faculdade, ingressou no doutorado em antropologia em 1943 sob orientação de Emílio Willems, sendo o primeiro a obter o título da instituição em 1945 com a tese *Ensaio etno-sociológico sobre a mitologia heroica de algumas tribos indígenas do Brasil*. Em 1949, com o afastamento de Willems, que fora convidado para atuar no Instituto de Estudos Brasileiros na Universidade de Vanderbilt, Schaden passou a exercer a função de professor em caráter temporário da recém-criada cadeira de Antropologia, tendo sido aprovado em concurso de livre-docência em 1953 com a tese *Aspectos fundamentais da cultura Guarani*, mesmo ano em que fundou a *Revista de Antropologia*. Somente em 1965 passou ao provimento efetivo da cadeira de Antropologia; em 1967, Schaden foi aposentado da instituição.

EMIL DOVIFAT (1890-1969) foi um jornalista alemão nomeado professor extraordinário de ciência de jornais e jornalismo geral na Universidade de Berlim em 1926. Trabalhou para o Ministério da Propaganda nazista e fundou e colaborou com diversos jornais germânicos.

EUNICE RIBEIRO DURHAM (1932-2022) se formou em ciências sociais em 1954 na USP, mesma instituição na qual realizou o mestrado (1964) e o doutorado (1967). Foi professora assistente de Antropologia na FFCL e professora titular de antropologia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP até sua aposentadoria.

FERDINAND TÖNNIES (1855-1936) foi um sociólogo alemão, formado na Universidade de Kiel, onde tornou-se livre-docente em 1881, e foi professor de ciência política e de sociologia na mesma instituição. Segundo Willems (1950a, p. 147), “a sua obra principal, *Comunidade e sociedade*, publicada em 1887, não despertou interesse no começo, mas tornou-se, neste século, de importância fundamental para o desenvolvimento da sociologia na Alemanha. Foi sobretudo a concepção de comunidade que exerceu profunda influência sobre a maioria dos sociólogos contemporâneos [...]”.

FERNANDO DE AZEVEDO (1894-1974) foi um sociólogo e educador brasileiro, orientador de Willems na tese de livre-docência em sociologia da educação e o responsável por indicar o professor alemão para lecionar antropologia na USP. Entre o vasto currículo de educador e sociólogo, Azevedo foi professor de sociologia no Instituto Caetano de Campos e, mais tarde, no Instituto de Educação da Universidade de São Paulo. Foi também professor de sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, e o responsável por reformas educacionais no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde assumiu a Secretaria de Educação.

FLORESTAN FERNANDES (1920-1995) foi um dos mais conhecidos sociólogos brasileiros. Em 1941 Fernandes ingressou no curso de Ciências Sociais da FFCL-USP onde, em 1945, tornou-se professor assistente na cadeira de Sociologia II. Em 1947, defendeu o seu mestrado *A organização social dos Tupinambá* sob a orientação de Herber Baldus na Escola Livre de Sociologia e Política e em 1951 o doutorado na FFCL-USP com a tese *A função social da guerra na sociedade tupinambá*. Em 1953 tornou-se livre-docente e assumiu em caráter temporário a cadeira de Sociologia da FFCL, na qual desenvolveu grande parte de sua carreira como docente. Em 1964, obteve o título de professor titular, posição na qual permaneceu até ser afastado pelo regime militar em 1969. A partir de sua aposentadoria compulsória foi professor na Universidade de Columbia e na Universidade de Toronto, até retornar para o Brasil.

FRANZ VIKTOR WERFEL (1890-1945) foi um escritor austríaco que teve destaque enquanto poeta expressionista, dramaturgo e romancista.

GIOCONDA MUSSOLINI (1913-1969) foi aluna do Instituto de Educação e, posteriormente, da FFCL. Realizou o mestrado na ELSP e tornou-se professora assistente de Antropologia na USP. Realizou pesquisas de campo com Willems em Cunha, mas foi no litoral paulista que realizou a maior parte de seus estudos. Sobre a trajetória da professora Gioconda Mussolini, ver Ciacchi (2015).

GLEB VASSIELIEVICH WATAGHIN (1899-1986) foi um físico experimental de origem russa, um dos professores estrangeiros contratados para lecionar na Universidade de São Paulo no período de sua criação.

HANS FREYER (1887-1969) foi um sociólogo alemão e professor das universidades de Kiel e de Leipzig.

HEINRICH HERKNER (1863-1932) foi um economista alemão, professor de diversas universidades europeias. Entre 1913 e 1932, foi professor da Universidade Friedrich Wilhelms (hoje Universidade Humboldt) de Berlim.

HERBERT BALDUS (1899-1970) foi um etnólogo alemão formado em Berlim em 1928. Em 1933, realizou uma expedição etnológica no Brasil, onde permaneceu devido à ascensão do nacional-socialismo alemão. Em 1939, juntamente com Willems, tornou-se professor da ELSP em São Paulo, tendo publicado com ele o *Dicionário de etnologia e sociologia* (Baldus; Willems, 1939). Sobre a trajetória de Baldus, ver Passador (2002).

HIROSHI SAITO (1919-1983) foi um sociólogo de origem japonesa, especialista no estudo da imigração japonesa no Brasil. Foi aluno de Willems na ELSP, instituição na qual se tornou professor. Sobre a atuação de Saito, ver Fantin (2017).

JOSÉ FÁBIO BARBOSA DA SILVA (1934-) realizou o mestrado na ELSP em 1959, defendendo uma dissertação *Homossexualismo em São Paulo: estudo de grupo minoritário*. Lecionou na Universidade de Notre Dame, EUA, onde tornou-se professor emérito.

KALERVO OBERG (1901-1973) foi o chefe da Missão Técnica do Instituto de Assuntos Interamericanos (IAIA) no Brasil, sendo posteriormente incorporado aos quadros da Internacional Cooperation Administration e depois da United States Operations Missions (USOM), permanecendo, segundo Figueiredo (2010), envolvido com programas de desenvolvimento no Brasil e em outros países ao longo da década de 1950.

KARL DUNKMANN (1868-1932) foi um sociólogo alemão. Em 1924 fundou o Instituto de Sociologia Aplicada em Berlim e em 1928 a revista de sociologia aplicada *Archiv für angewandte Soziologie*, periódico que dirigiu até seu falecimento em 1932. Foi também professor na Universidade Técnica de Berlim.

KARL MANNHEIM (1893-1947) foi um filósofo social e sociólogo de origem húngara, professor da Universidade de Frankfurt de 1929 a 1933 e, a partir de 1945, da Universidade de Londres. Segundo o próprio Willems (1950a, p. 97), Mannheim “fez contribuições decisivas para o desenvolvimento da Sociologia do conhecimento”.

KEY YUASA (1936-2021) tornou-se pastor da Igreja Evangélica Holiness do Brasil. Realizou o doutorado em teologia na Universidade de Genebra sobre a Congregação Cristã no Brasil.

LEOPOLD MAX WALTHER VON WIESE UND KAISERSWALDAU (1876-1969) foi um sociólogo alemão, tendo uma atuação importante frente à Universidade de Colônia. Desde 1919 até a ascensão do nazismo foi professor de sociologia ali e esteve à frente da revista da universidade. Foi presidente da Sociedade Alemã de Sociologia até 1933.

MÁRIO WAGNER VIEIRA DA CUNHA (1912-2003) foi antropólogo e frequentou as aulas da FFCL e da ELSP durante a década de 1930, tendo sido professor assistente em diversos cursos da FFCL. Entre 1941 e 1944, estudou antropologia na Universidade de Chicago. Ao retornar, lecionou na ELSP e foi o primeiro diretor do Instituto de Administração da USP, onde se tornou catedrático de Ciência da Administração.

PLÍNIO MARQUES DA SILVA AYROSA (1895-1961) foi o primeiro professor da disciplina de Etnografia e Língua Tupi-Guarani na Universidade de São Paulo. Essa disciplina era independente da de Antropologia e só foram unificadas após o falecimento do professor. Formado em engenharia, passou a se interessar por etimologia de nomes de origem tupi na década de 1930 e foi contratado pela Universidade de São Paulo para lecionar desde a sua fundação, tornando-se catedrático em 1939.

RAINER MARIA RILKE (1875-1926) foi um poeta austríaco que se tornou um nome importante na literatura germânica na virada do século. O autor também fez sucesso no Brasil, tendo diversos textos traduzidos por nomes de peso como Manuel Bandeira, Cecília Meireles e Augusto de Campos.

RALPH LINTON (1893-1953) foi professor de antropologia nas universidades de Wisconsin (1928-1937) e Columbia (Nova York) e diretor do Departamento de Antropologia da mesma universidade (1937-1946) até se tornar professor de antropologia de Yale em 1946. De 1939 a 1944, dirigiu a revista *American Anthropologist*.

RENÉ KÖNIG (1906-1992) foi um sociólogo alemão, doutorando no mesmo período em que Willems estudava em Berlim. Após obter o PhD, emigrou para a Suíça, fugindo do nacional-socialismo. A partir de 1949, assumiu a cadeira de Sociologia da Universidade de Colônia após o falecimento de von Wiese e se tornou um dos nomes mais importantes da sociologia da cidade, sendo o responsável pela publicação da revista *Kölner Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie*.

ROBERT REDFIELD (1897-1958) foi um antropólogo norte-americano, professor na Universidade de Chicago a partir de 1927. Realizou pesquisas de comunidade no México sendo um dos antropólogos mais conceituados da Escola de Chicago.

ROGER BASTIDE (1898-1974) foi um sociólogo francês que esteve presente na missão francesa que fez parte da criação da Universidade de São Paulo. Desde 1938 foi professor catedrático de Sociologia II na FFCL e especialista em religiões afro-brasileiras, sociologia da moda, entre outros temas de interesse sociológico. Sobre a obra de Bastide, ver Peixoto (2000).

ROLDÃO LOPES BARROS (1884-1951) foi um importante educador paulista, fazendo parte da elaboração do manifesto à educação de 1932 (cf. Costa, 2007). Foi o primeiro professor titular da cadeira de História e Filosofia da Educação, cargo que ocupou até sua aposentadoria.

RUTH VILAÇA CORREIA LEITE CARDOSO (1930-2008) foi uma antropóloga formada na FFCL da USP, em ciências sociais em 1951. Fez o mestrado em sociologia em 1959 com a dissertação *O papel das associações juvenis na aculturação dos japoneses* e o doutorado em 1972 com a tese *Estrutura familiar e mobilidade social* na mesma instituição. A professora Ruth Cardoso compartilha suas lembranças de seus tempos iniciais na FFCL da USP em entrevista concedida à Mariza Corrêa (2013, p. 333-400).

THEODOR JULIUS GEIGER (1891-1952) foi um sociólogo alemão, especialista em sociologia do direito, estratificação social e mobilidade social. Foi o primeiro professor de sociologia da Dinamarca, na Universidade de Aarhus. Willems descreve Geiger como o autor de diversos livros altamente originais.

THOMAS LYNN SMITH (1903-1976) foi um sociólogo norte-americano. Foi professor de sociologia na Universidade de Louisiana em 1931 e em 1937 se tornou o diretor do Departamento de Sociologia da mesma universidade. Especialista em sociologia rural, fez diversas viagens ao Brasil e publicou o livro *Brazil: people and its institutions* (Smith, 1946). Como desenvolve mais adiante, Lynn Smith se transferiu em 1948 para a Universidade de Vanderbilt e foi o responsável pelo convite a Willems para se juntar àquela instituição. Lynn Smith retorna para a Universidade da Flórida, onde realizou parte de sua formação, em 1949. Sobre o autor, ver Lopes e Maio (2017).

WERNER SOMBART (1863-1941) foi um sociólogo e economista alemão. Doutor em 1888 pela Universidade de Berlim, foi influenciado por Weber e Marx. Em 1917, tornou-se professor em ciências político-econômicas na Universidade de Berlim. Para mais informações, ver Nogueira (2004).